## ANÁLISE DO TURISMO EM ARMAÇÃO DOS BÚZIOS-RJ: UMA PROPOSTA PARA CLASSIFICAÇÃO DO ESTÁGIO EVOLUTIVO DE DESTINAÇÕES TURÍSTICAS

Bárbara Tavares de Paula<sup>1</sup> Fernanda Cristina da Silva<sup>2</sup> Evandro Rodrigues de Faria<sup>3</sup>

## **RESUMO**

O presente estudo tem por objetivo geral analisar a dinâmica turística de um destino "de sol e praia" e caracterizá-lo quanto ao seu estágio evolutivo, a partir do modelo de ciclo de vida de destinações turísticas proposto por Butler (1980). Como unidade de análise, escolheu-se a cidade de Armação dos Búzios - RJ, um dos maiores destinos turísticos do segmento "sol e praia" do estado do Rio de Janeiro e do Brasil. A expectativa é propor e validar um modelo prático de análise que classifique o estágio evolutivo de uma destinação turística baseado no perfil do turista e na sua percepção quanto aos seguintes aspectos: satisfação; propaganda sobre a cidade; infraestrutura; serviços turísticos; e impactos do turismo no local. A base teórica do estudo contempla, principalmente, a literatura sobre turismo, com destaque para o modelo de "ciclo de evolução de uma área turística" proposto por Butler (1980) e o Sistema Psicográfico de Plog (1991). O estudo possui natureza predominantemente quantitativa e pode ser classificado como descritivo quanto aos seus objetivos e de levantamento quanto aos meios de investigação. Os dados foram coletados por meio da aplicação de 250 questionários junto aos turistas, no período de dezembro de 2018 a março de 2019. Para a análise dos dados, utilizou-se os métodos de Alpha de Cronbach (para a validação dos constructos que compõem o modelo proposto) e escala somada. A utilização de tais métodos possibilitou classificar Armação dos Búzios – RJ no estágio denominado por Butler (1980) como "consolidação", indicando que o número de turistas é elevado e que seu perfil é majoritariamente do tipo "meio-cêntrico", e que estes estão muitos satisfeitos com a cidade e percebem que há muita propaganda sobre a destinação, a infraestrutura é boa, mas precisa melhorar, há grande oferta de serviços turísticos e os impactos, apesar de existirem, ainda podem ser controlados. Porém, constatou-se que, para que a destinação não perca sua função turística e entre na fase de "declínio", é preciso maior atenção do governo local para a infraestrutura municipal e uma melhoria das políticas públicas que visem à manutenção do turismo e à promoção de uma relação harmoniosa entre os turistas e a população local.

Palavras-chave: Turismo; turistas; ciclo de vida das destinações turísticas; tipologia dos turistas.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), Departamento de Administração e Contabilidade. E-mail: barbaratavares1310@gmail.com. Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8646371542809355.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Doutora em Administração Pública e Governo pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas - EAESP/FGV. Professora efetiva do Departamento de Administração e Contabilidade da Universidade Federal de Viçosa (UFV). E-mail: fernandacsilva.adm@gmail.com. Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5716910983108893.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Doutor em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professor adjunto do Departamento de Administração e Contabilidade da Universidade Federal de Viçosa (UFV). E-mail: evandrozd@hotmail.com. Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0424478495500101.